



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

DATA EMISSÃO
RELATÓRIO:

12/01/2022

RELATÓRIO GESTOR DE PARCERIA

DECRETO Nº 30/2017
PRESTAÇÃO DE CONTAS

PROCESSO
ADMINISTRATIVO

ORIGEM

Nº

() PARCIAL

Nº /2020.

CHAMAMENTO PÚBLICO ()

(X) FINAL

DISPENSA (X)

009/2018

EMENDA PARLAMENTAR ()

INEXIGIBILIDADE ()

PARCERIA Nº:

TERMO DE FOMENTO / COLABORAÇÃO Nº 011/2018.

PARCEIRO:

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
Casa de Apoio a Criança Carente de Contagem

CNPJ:

00.211.504/0001-50

PERÍODO:

Outubro/novembro/dezembro

ENDEREÇO SEDE

Rua das Paineiras, 1.448 – Eldorado – Contagem – CEP: 32.310-400

RESPONSÁVEL

Presidente da OSC: Enoque de Freitas Gonçalves

OBJETO DA
PARCERIA:

Cooperação técnica e financeira entre o município e a OSC para a continuidade da oferta do serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes de ambos os sexos – modalidade abrigo, ação tipificada na Política Nacional de Assistência Social – PNAS e no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa para crianças e adolescentes no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

VALOR TOTAL:

R\$ 2.253.681,22 (dois milhões duzentos e cinquenta e três mil seiscientos e oitenta e um reais e vinte e dois centavos)

VIGÊNCIA DA PARCERIA: 01/02/2021 a 31/12/2021.

GESTOR RESPONSÁVEL PELA PARCERIA: Maria Cristina Benicio dos Reis – Matrícula: 134716.7

RELATÓRIO

I – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE TRABALHO:

PÚBLICO ALVO:

Acolhimento institucional de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 18 anos incompletos em

violação de direitos cujas vagas são captadas pela Gestão do Acolhimento Institucional – GAI

II – ANÁLISE DAS ATIVIDADES

METAS ALCANÇADAS:

METAS PENDENTES (JUSTIFICATIVA):

ACÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO (ANEXAR COMPROVAÇÃO, CONFORME O CASO):

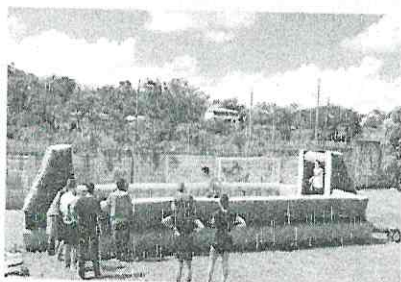
RESULTADOS ALCANÇADOS:

A parceria estabelecida com a OSC visa o acolhimento institucional de crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 18 anos incompletos. O acolhimento do público-alvo ocorrem nos abrigos institucionais Casa Aconchego, Casa Aquarela e Casa Viver Bem. Para o atendimento ao acolhimento, os abrigos registram corpo técnico adequado tanto de nível médio quanto de nível superior.

A oferta do serviço de acolhimento segue sendo de forma qualificada com ações que alcançam os objetivos propostos do acolhimento institucional. Comumente, são oportunizados aos acolhidos o acesso às demais políticas setoriais, o atendimento psicossocial e a oferta de atenção que envolve os insumos essenciais como alimentação, vestuário, medicação quando necessário e ações que dizem das relações sociais e familiares.

No último trimestre diversas ações foram realizadas com objetivo de prover acessos a demais políticas setoriais como esporte, lazer e cultura, trabalho e renda e promoção na saúde.

Nas atividades realizadas com os adolescentes acolhidos foram inclusos familiares e responsáveis com istas ao estabelecimento do convívio familiar e fortalecimento de vínculos objetivando o retorno à família de origem.



O relatório descritivo representa o cumprimento das metas físicas pactuadas no Plano de Trabalho

referenciadas por meio do 3. Termo Aditivo cujo vencimento ocorreu em 31/12/2021.

Afirmamos que a instituição cumpriu as metas pactuadas tanto no viés quantitativo como no qualitativo. Foram entregues relatórios mensais de atividades e da prestação de contas o que justifica dizer da inexistência de pendências bem como reafirmar a continuidade da parceria.

Abaixo segue avaliação do Plano de Ação desenvolvido no ano de 2021.

III - RESUMO DE RELATÓRIOS DE VISITAS (anexar cópia)

RELATÓRIOS DAS VISITAS *IN LOCO* (relatar principais observações) ()

ATAS DE REUNIÕES DE ORIENTAÇÃO (relatar principais orientações) ()

RELATÓRIOS FOTOGRÁFICOS DA VISITA (X)

IV - INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES (X) NÃO () SIM
PERFIL DO ACOLHIDO

V - Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública Municipal

Valor repassado até a data do relatório: R\$ _____,00

Valor restante a ser desembolsado até o fim da parceria: R\$ _____,00

Administração está cumprindo o cronograma de desembolso: (X) SIM () NÃO
(em caso descumprimento descrever motivo)

VI - ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS

(EM CASO DE EVIDÊNCIA DE EXISTÊNCIA DE ATO IRREGULAR)

ANÁLISE DAS DESPESAS POR RUBRICA

RELATÓRIO TÉCNICO DA DIPAR COM ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

PROVIDENCIA A SEREM TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

(.....)

VII - ANÁLISE DAS EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELO CONTROLE INTERNO E EXTERNO

(.....)

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que a OSC comprovou a execução das metas estabelecidas na parceria e prestou contas de forma correta?

SIM (X)

SIM COM RESSALVAS ()

NÃO ()

RECOMENDAÇÕES

ASSINATURA DO GESTOR


Cristina Reis
Matrícula: 1347167
Diretora Proteção Social Especial
Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Social e Segurança Alimentar



Avaliação do Plano de Ação 2021

Com intuito de avaliar o desenvolvimento da Instituição, considerando todas as particularidades do desenvolvimento dos adolescentes acolhidos, realizou-se este documento com objetivo de avaliar a realização do cronograma proposto para o ano de 2021.

Cronograma Geral

Atividades	Objetivos	Responsáveis	Periodicidade	Avaliação
Rodas de conversa.	Explanar temas comuns aos acolhidos, explorando assuntos sobre a atual situação de vida e os impactos na adolescência.	Coordenador Técnicos Educadores	Semanal.	Sempre que necessário foram realizadas rodas de conversar sobre questões vivenciadas pelos adolescentes que possibilite o bom convívio dentro e fora da instituição. Foram realizadas conversas sobre as relações de amizade; namoros; retorno as aulas presenciais;
Assembleias.	Discutir e construir regras internas no coletivo, de forma que os adolescentes participem da construção do espaço e tenham um ambiente que seja acolhedor e harmônico.	Coordenador Técnicos Educadores	Mensal ou quando necessário.	As assembleias foram realizadas sempre que necessário, como por exemplo, decisões sobre a viagem à praia; construção das regras de uso do celular e WhatsApp; Atualização do Regimento Interno.
Autoconhecimento.	Desenvolvimento humano potencializando capacidades e habilidades, buscando melhores	Coordenador Técnicos Educadores	Contínuo.	Realizadas intervenções individuais e coletivas para despertar o autoconhecimento nas perspectivas de trabalhar escolhas e

	resultados na reconstrução de vida.			responsabilidades.
Atividades de lazer e cultura.	Desenvolver valores culturais, humanos, e contribuir para a inserção social. Destaque para algumas das atividades já praticadas: visitas em museus, parques, cinemas, passeios em shoppings, e praças.	Coordenador Técnicos Educadores	Mensal.	Realizadas mensalmente atividades culturais, esporte e lazer que proporciona maior vinculação entre os educandos e profissionais.
Atividades esportivas.	Formação humana, promoção à saúde, socialização, e construção de valores éticos e morais, além da recreação e lazer.	Coordenador Técnicos Educadores Parceiros	Contínuo	No aproveitamento do espaço externo da Instituição são realizadas atividades esportivas com o objetivo de descontração e também como possibilidade de se trabalhar as regras coletivas e entrosamento dos adolescentes.
Programação de férias.	Gincanas, jogos, passeios em sítios e parques, além de outras atividades recreativas durante as férias escolares.	Coordenador Técnicos Educadores Parceiros	Três vezes ao ano.	Momento de proporcionar aos acolhidos passeios e programações diferenciadas das atividades realizadas diariamente.
Festas e comemorações.	Celebrar datas comemorativas, trabalhando a promoção do ser	Coordenador Técnicos	Contínuo.	Realizadas comemorações dos aniversários dos educandos e profissionais, valorizando cada

	humano, valorização pessoal e autoestima. Promovemos festas de aniversário de cada adolescente e dos profissionais, além de festas populares e culturais como festa junina, confraternização de natal, etc.	Educadores Parceiros		<p>pessoal e sua individualidade. Foram realizadas comemorativas como Festa Junina, confraternização de Natal e comemoração de algumas datas como Páscoa, dia das mães e dia do amigo. Tais comemorações foram realizadas respeitando as individualidades e o perfil dos adolescentes acolhidos.</p>
Consciência corporal.	Trabalhar o autoconhecimento no que se refere ao corpo, higiene pessoal, e desenvolvimento pessoal.	Coordenador Técnicos Educadores	Diário, através de diálogos e orientações.	<p>Foi realizado um encontro com a equipe de saúde da Família da UBS Nascentes Imperiais para trabalhar o cuidado com a higiene pessoal e prevenção de doenças; também aconteceu uma intervenção na instituição, realizada pela equipe de saúde Bucal da UBS Sapucaias I e posteriormente foram agendados os atendimentos na unidade para prosseguimento.</p>
Explicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	Explicar sobre temas comuns aos acolhidos, bem como abordar direitos e deveres.	Coordenador Técnicos	Trimestral ou quando necessário.	<p>Realizada intervenção com adolescentes sobre direitos e deveres previstos no ECA, por meio do “Jogo Trilha do ECA”. Tal intervenção possibilitou por meio de um jogo de tabuleiro, em que os educandos eram as peças e eles respondiam</p>

Sexualidade na adolescência.	Proporcionar conhecimento e orientação sobre sexo e sexualidade, DSTs, gravidez.	Coordenador Técnicos Educadores Parceiros	Trimestral ou quando necessário.	Foram realizadas conversas/ intervenções de orientação sobre a masturbação e a sexualidade na adolescência. Também foi articulado a realização de uma intervenção com especialista, por intermédio das Técnicas da DIPE, mas devido a falta de disponibilidade do convidado não se concretizou.	questões relacionadas ao ECA. Foi uma intervenção produtiva que proporcionou momento lúdico de diversão e conhecimento.
Orientação profissional.	Orientar sobre carreira, profissão, a importância dos estudos, explanando sobre mercado de trabalho.	Coordenador Técnicos Educadores Parceiros	Trimestral.		
Educação financeira.	Orientação e ajuda na gestão financeira dos recursos dos acolhidos. Controle de gastos, economia, etc. Visto que alguns recebem pensão, bolsa família, e estão inseridos no Jovem	Coordenador Técnicos Educadores Parceiros	Mensal.	Conversas e intervenções são realizadas de forma rotineira, para orientação e sensibilização sobre a gestão financeira de seus recursos. Estas intervenções se intensificam para os educandos que estão aproximando do desligamento devido ao atingimento da maioridade.	

Projeto de vida e autonomia.	Aprendiz. Preparo e apoio necessário para enfrentar os desafios pós-instituição. Trabalhar a autonomia e independência.	Coordenador Técnicos Educadores	18 meses antes do desligamento, com planejamento de atividades específicas.	Foram realizadas intervenções individuais com o propósito de desenvolver o autoconhecimento e a construção de um projeto de vida considerando o período que se mantém na instituição, mas principalmente considerando o desligamento destes educandos. Durante o ano, não aconteceu desligamentos por atingir a maioridade. Estes estão previstos para o próximo ano.
Inserção no Programa Jovem Aprendiz.	Inserção no mercado de trabalho, através de distribuição de currículos, entrevistas, indicações e parcerias como o Cefort.	Coordenador Técnicos Educadores Parceiros	Mediante vagas disponíveis.	Foram realizadas junto aos educandos a confecção de currículos e inscrições nos programas de jovens aprendiz como CEFORT, Rede Cidadã, Estágio da Prefeitura de Contagem, CSN, supermercados Vilefort e Assai. Foram incluídos em estágios e/ou no Programa de Jovem aprendiz 4 educandos. Um dos empecilhos para inclusão de outros foi a escolaridade. Também foi criado e executado o Projeto “Fábrica de Canecas”, onde os adolescentes sublimam canecas personalizadas e revendem, gerando trabalho e renda dentro da

<p>Inclusão em cursos de qualificação ou profissionalizantes.</p>	<p>Preparar e capacitar nossos acolhidos para o mercado de trabalho.</p>	<p>Coordenador Parceiros Escolas Projetos</p>	<p>Mediante vagas disponíveis e parcerias.</p>	<p>instituição. Com objetivo de qualificar e capacitar os educandos para o mercado de trabalho, dois adolescentes iniciaram um curso de barbearia, mas por opção deles não continuaram; um educando realiza um curso de Informática profissionalizante e outro realiza curso de informática para iniciante. Destaca-se que devido a pandemia, esse ano houve poucas ofertas de cursos presenciais o que dificulta o acesso dos educandos, pois não há estrutura de computadores e internet que possibilite a realização de cursos online.</p>
<p>Visitas domiciliares.</p>	<p>Analisar o contexto familiar para melhor análise e estudo dos casos, visando à reinserção familiar.</p>	<p>Coordenador Técnicos</p>	<p>Quinzenal ou quando necessário.</p>	<p>As visitas domiciliares são realizadas de acordo com a necessidade de cada caso. Foram realizadas em média 3 visitas por mês, podendo variar de acordo com a demanda. Nestas visitas foi possível trabalhar a família e a rede local na perspectiva de retorno familiar e também de orientação e encaminhamentos assertivos para a Rede socioassistencial.</p>

Acompanhamento escolar.	Auxiliar os adolescentes na vida escolar, dando suporte e incentivando.	Coordenador Técnicos Educadores	Mensal ou quando necessário.	Devido a pandemia de COVID19, a maior parte do ano letivo aconteceu de modo remoto. As atividades eram recebidas por e-mail, site ou mensagem, em seguida eram impressas e repassadas aos adolescentes. A equipe técnica e educadores acompanhavam a execução e o desenvolvimento dos educandos e repassam as atividades para a escola. A falta de recurso tecnológico como computadores e internet adequada, impactou no aprendizado e no acompanhamento de aulas online e na autonomia dos educandos. Destaca-se que todos os educandos tiveram acesso às atividades e atingiram pontuação necessária para avançarem no ciclo. Também foi realizada articulação com CESEC para um adolescente realizar a prova de banca para o Ensino Fundamental e o mesmo atingiu a pontuação necessária e finalizou o Ensino Fundamental. Ao fim do primeiro semestre a equipe técnica articulou parceria junto a Faculdade UMA de Contagem para desenvolver um projeto de extensão, para acompanhamento escolar, mas o mesmo não foi implantado neste ano devido à indisponibilidade da coordenação da instituição. Pretende-se implantá-lo no próximo ano com objetivo de minimizar a defasagem de aprendizado que os adolescentes acolhidos apresentam.
Acompanhamento médico.	Manter o caderno de vacinas atualizado, e o prontuário	Coordenador Técnicos	Quinzenal ou quando	O acompanhamento médico dos educandos é uma prioridade para a instituição e acontece de forma periódica de acordo com as demandas e

	médico em dia. Cuidar da realização do acolhimento na UBS, e dos acompanhamentos médicos necessários.	Educadores	necessário.	<p>necessidades apresentadas por cada adolescente acolhido. Este ano os adolescentes participaram de duas companhias de vacinação: uma para o enfrentamento da Covid19 e outra para o enfrentamento a gripe, que ocorreu na instituição. Os cartões de vacina estão em dia.</p> <p>No início do ano a instituição estava tendo dificuldades para realizar exames médicos e consultas médicas ambos especializados. Após articulação da equipe técnica com a equipe da unidade de saúde, reforçada pela audiência concentrada, observa-se um avanço nas demandas que estavam em espera há anos. O novo fluxo criado, tem possibilitado acesso rápido e de qualidade dos adolescentes à saúde pública, tanto para demandas mais simples quanto especializadas.</p>
Relatório de atividades.	Prestar contas das ações e atividades desenvolvidas dentro e fora da instituição, através de relatórios, avaliações e registros fotográficos.	Coordenador	Mensal.	Foram realizados mensalmente os relatórios de atividades.
Lista de compras.	Mantem a casa suprida com mantimentos, material de higiene pessoal e limpeza, para melhor comodidade e dignidade	Coordenador	Carnes, frutas, verduras e legumes, semanal.	Realizada mensalmente .

R

	dos acolhidos.		Demais necessidades mensal.	
Inserção comunitária.	Criar oportunidades para os acolhidos se sentirem parte do meio social e comunitário onde vivem, através da participação em atividades esportivas, festas, eventos, etc.	Coordenador Técnicos Educadores Parceiros	Contínuo.	Na perspectiva de trabalhar a inserção comunitária, foram realizadas atividades e em conjunto com outras casas de acolhimento institucional como os encontros de futebol; encontros com atendidos pelo CENSOBAN (ONG parceira); Atividades esportivas em parceria com o CURUMIM Parque São João; eventos com voluntários de Igrejas e grupo Gira Amor. Também foi articulada a participação de adolescentes no Serviço de Convivência do CRAS Petrolândia. Destaca-se que devido a pandemia de COVID19, as atividades coletivas foram readequadas e com menor oferta.
Reunião com os profissionais.	Aprimoramento do trabalho profissional visando um melhor atendimento, de forma humana e qualificada. Repassar os casos e dar orientações.	Coordenador Técnicos	A cada dois meses ou quando necessário.	Neste ano foram realizadas três reuniões gerais de equipe. Reuniões para discussões dos casos e repasse de informações acontecem de forma constante de acordo com a demanda e readequando à disponibilidade da equipe.
Capacitações.	Qualificar os profissionais da instituição para melhor atendimento e prestação de	Coordenador Técnicos Educadores	Conforme agenda da Diretoria –	As equipes participaram de várias capacitações: Relatórios, CADÚNICO, o papel do educador, O papel do psicólogo no SUAS, 13ª Conferencia

2

	serviço aos usuários.		DIPE.	Municipal da Assistência Social. O SUAS com elas.
--	-----------------------	--	-------	---

9